



# As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo 2**

**Denise Pereira  
(Organizadora)**

---

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Denise Pereira**  
(Organizadora)

# **As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida 2 frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-232-6

DOI 10.22533/at.ed.326190304

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças.

Boa leitura

Denise Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES	
José Rogécio de Sousa Almeida Ana Gabrielle Freitas da Silveira Ana Renê Farias Baggio Nicola Elayne Cristina Ferreira Xavier Jéssica Oliveira Rodrigues Patrícia Diógenes de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
SÉRIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NO BRASIL, 2007-2016	
Germana Maria da Silveira Joana Darc Martins Torre Leidy Dayane Paiva de Abreu Ticiane Freire Gomes Raimundo Augusto Martins Torres Maria Lúcia Duarte Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO SOBRE O SUJEITO COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA ANÁLISE DO FILME “GABY”	
Deldy Moura Pimentel Fabiola Cristina dos Santos Silveira Michelle Sales Belchior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Marcela Myllene Araújo Oliveira Márcia Mônia Araújo Oliveira Francisco Eudes de Souza Júnior Andreson Charles de Freitas Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
ALIMENTOS FUNCIONAIS E DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Lucas Barbosa Xavier Charliane Benvindo Nobre Ariane Saraiva Nepomuceno Andreson Charles de Freitas Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903045</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
FREQÜÊNCIA DE DISFUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO	
Aécio da Silva Celestino	
Renata de Assis Fonseca Santos Brandão	
Rivail Almeida Brandão Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>57</b>
INFLUENZA: O ESTADO DO CEARÁ FRENTE À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO	
Surama Valena Elarrat Canto	
Ana Débora Assis Moura	
Ana Karine Borges Carneiro	
Ana Vilma Leite Braga	
Tereza Wilma Silva Figueiredo	
Marcelo Gurgel Carlos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
HANSENÍASE: UMA REVISÃO PARA O CONTROLE DOS CONTATOS	
Mariana de Freitas Loureiro	
Tássia Ívila Freitas de Almeida	
Rosa Lívia Freitas de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>69</b>
INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	
Iane Pinto de Castro	
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>75</b>
LAÇOS DE FAMÍLIA: UMA CONSTRUÇÃO SOBRE A FUNÇÃO PATERNA E OS ENTRELACAMENTOS COM O REAL, O SIMBÓLICO E O IMAGINÁRIO	
Mônica Maria Fonseca de Souza Medeiros	
Grace Troccoli Vitorino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>95</b>
MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)	
Isadora Marques Barbosa	
Diane Sousa Sales	
Nayara Sousa de Mesquita	
Dafne Paiva Rodrigues	
Ana Virginia de Melo Fialho	
Paulo César de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030411</b>	

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

**POTENCIAL ANTIBIOFILME DO EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE *Phalaris canariensis* CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA**

Larissa Alves Lopes  
João Xavier da Silva Neto  
Helen Paula Silva da Costa  
Eva Gomes Moraes  
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida  
Lucas Pinheiro Dias  
Tiago Deiveson Pereira Lopes  
Francisco Bruno Silva Freire  
Ana Paula Apolinário da Silva  
Luciana Freitas Oliveira  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Thiago Fernandes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.32619030412**

**CAPÍTULO 13 ..... 109**

**PROTOCOLO RÁPIDO E ECONÔMICO PARA PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS IGY ANTI-ZIKV**

Mauricio Fraga Van Tilburg  
Cícero Matheus Lima Amaral  
Ilana Carneiro Lisboa Magalhães  
Danielle Ferreira de Oliveira  
Rebeca Veras Araújo  
Ednardo Rodrigues Freitas  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.32619030413**

**CAPÍTULO 14 ..... 116**

**APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Maria Mariana Almeida de Carvalho  
Bruna Pereira Saraiva  
Kelliane Tavares Barbosa  
Wiliane Maria dos Santos  
Luciana de Carvalho Pádua Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.32619030414**

**CAPÍTULO 15 ..... 123**

**EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO VÍRUS DA HEPATITE C FUSIONADAS A PROTEÍNA SUMO EM SISTEMA PROCARIONTE**

Arnaldo Solheiro Bezerra  
Cícero Matheus Lima Amaral  
Daniel Freire Lima  
Bruno Bezerra da Silva  
Rosa Amália Fireman Dutra  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.32619030415**

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

**NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ires Lopes Custódio  
Livia Lopes Custódio  
Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão  
Maria Socorro Pequeno Leite Alves  
Érica Rodrigues D' Alencar  
Marta Maria Rodrigues Lima  
Francisca Elisângela Teixeira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.32619030416**

**CAPÍTULO 17 ..... 135**

**A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

José Rogécio de Sousa Almeida  
Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.32619030417**

**CAPÍTULO 18 ..... 143**

**ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES NA ESQUIVA DA CAPOEIRA**

Raimundo Auricelio Vieira  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Leandro Firmeza Felício  
Francisco José Félix Saavedra  
Suelen Santos de Moraes  
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.32619030418**

**CAPÍTULO 19 ..... 150**

**ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE**

Raimundo Auricelio Vieira  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Leandro Firmeza Felício  
Francisco José Félix Saavedra  
Suelen Santos de Moraes  
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.32619030419**

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

**AValiação DO PICO TORQUE EM GRUPO EXTENSOR E FLEXOR DO JOELHO EM ATLETAS DE FUTSAL**

Everton Darlison Leite da Silva  
Juliana dos Santos Melo  
Nathiara Ellen dos Santos  
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz  
Mario Muniz Amorim  
Michelle Rabelo  
Cláudia Maria Montenegro  
Micheline Freire Alencar Costa  
Liana Rocha Praça

**CAPÍTULO 21 ..... 166**

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO A RESPEITO DA DOR EM OPERADORES DE  
TELEMARKETING DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes  
Ana Caroline Gomes Araújo  
Rubens Vitor Barbosa  
Weslley Sousa Cavalcante  
Antoneide Pereira da Silva  
Deisiane Lima dos Santos  
Carla Wiviane Rocha  
Jane Lane de Oliveira Sandes  
Josianne da Silva Barreto Rebouças

**DOI 10.22533/at.ed.32619030421**

**CAPÍTULO 22 ..... 177**

**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA  
CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO APÓS EXTUBAÇÃO**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes  
Ana Caroline Gomes Araújo  
Weslley Sousa Cavalcante  
Eduardo Teixeira Mota Júnior  
Rubens Vitor Barbosa  
Sabrina Ferreira Ângelo  
Sandra Ádilla Menezes Lima  
Antoneide Pereira da Silva  
Maria Emília Catarina Passos Lopes  
Josianne da Silva Barreto Rebouças

**DOI 10.22533/at.ed.32619030422**

**CAPÍTULO 23 ..... 189**

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE  
COLETIVA**

Leticia Vanderlei Ribeiro  
Mariana de Brito Lima  
Rosendo Freitas de Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.32619030423**

**CAPÍTULO 24 ..... 196**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMA DE AORTA  
ASCENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Monyque da Silva Barreto  
Maria Iracema Alves Ribeiro  
Maiara Oliveira de Carvalho Barreto Paiva  
Iliana Maria de Almeida Araújo  
Clícia Karine Almeida Marques Araújo  
Virna Fabrízia Alves Mourão

**DOI 10.22533/at.ed.32619030424**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>201</b>
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNÓSTICO PSQUIÁTRICO E DO CUIDADO COM O INDIVÍDUO DIAGNOSTICADO	
Iane Pinto de Castro Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030425</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>211</b>
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA	
Daniela Lúcia Cavalcante Machado Normanda Araújo Morais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>218</b>
UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA ACERCA DO NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Lia Wagner Plutarco Mariana Gonçalves Farias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>225</b>
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECEDORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL DE FORTALEZA, CEARÁ	
Antônia Gabriela Marques de França Ângela Maia dos Santos Cristiane Rodrigues Silva Câmara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>230</b>
DESAFIOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: UM ESTUDO TEÓRICO	
Elvia Vittoria Fichera Araújo Lara Aparecida Firmino Da Costa Larissa Nogueira Barbosa de Sousa Gilka Hilário Cajaty Carla do Couto Soares Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>237</b>
EXPERENCIANDO O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
Juliana Braga Rodrigues de Castro Érika César Alves Teixeira Fátima Café Ribeiro Dos Santos Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Maria Katielle Oliveira Marília Magalhães Cabral Maria Raquel da Silva Lima Kamilla de Oliveira Pascoal Lia Ribeiro de Borba Sanford Fraga	

Jéssica Soares de Oliveira Reis

DOI 10.22533/at.ed.32619030430

**SOBRE A ORGANIZADORA.....245**

## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA

### **Daniela Lúcia Cavalcante Machado (PG)**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE;

### **Normanda Araújo Morais (PQ)**

Professora/ Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE;

E-mail: danicavalcantem@hotmail.com

**RESUMO:** A Mediação de Conflitos pode ser entendida como um procedimento inovador no que tange a resolução pacífica de conflitos e a emancipação social. Diante dos crescentes desafios para elaboração de sua teoria, a mediação ultrapassa os espaços do Direito e aproxima-se de outras áreas do conhecimento no intuito de desenvolver e aprimorar saberes e ampliar a eficácia de seus procedimentos. Este estudo tem por objetivo investigar a produção científica brasileira no tocante à construção de conhecimentos da mediação de conflitos em interface com a Psicologia. Para alcançar tal objetivo, realizou-se uma revisão da literatura científica nacional na base de dados Scielo, PepSic, LILACS, abrangendo o intervalo de anos entre 2006 a 2016. Assim, diante de seis estudos, pretendemos, com essa investigação, sensibilizar a comunidade acadêmica acerca

do referido tema, visto a importância social e sua dimensão como um novo paradigma de reflexão ao saber da Psicologia, contribuindo para desenvolver a mediação de conflitos para além do âmbito do Direito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação. Conflito. Família. Paz Social.

### **INTODUCAO**

A Psicologia oferece uma importante contribuição para a ciência do Direito: humanizar o Poder Judiciário na busca da construção de um ideal de justiça, sendo esta uma das mais desafiadoras demandas dos indivíduos (Silva, 2003). Assim, entendendo que a Psicologia deve comprometer-se política e socialmente em suas práticas, voltando sua atuação às questões que se apresentam no seio dos interesses da subjetividade humana, é que nos comprometemos a desenvolver esse estudo buscando na interface da Psicologia com o saber Jurídico, o alicerce para a construção de um novo paradigma.

Como um dos protagonistas desse movimento de celeridade judicial, a mediação destaca-se por oferecer diversas ações preventivas de conflitos, reforçando a democracia direta através da participação cidadã da comunidade, principalmente em temas

que envolvem interesses coletivos, apresentando-se, deste modo, como um espaço democrático, participativo e inclusivo de resolução de controvérsias, possibilitando que os participantes da experiência tenham o reconhecimento de direitos através de ações extrajudiciais de solução de divergências (Sales, 2003). Assim sendo, o objetivo da presente investigação é apresentar uma revisão integrativa de literatura científica acerca do tema mediação de conflitos em interface com a Psicologia, buscando enfatizar o perfil dos trabalhos publicados e, assim, oferecer subsídios para um maior direcionamento de estudos no âmbito da psicologia no ambiente da mediação, oferecendo uma visão de publicações de artigos realizadas nesse contexto.

## **METODOLOGIA**

Realizamos a busca na rede de acesso na biblioteca da Universidade de Fortaleza (Unifor) em um único dia. Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores e os variados sinônimos de palavras na língua portuguesa “mediação de conflitos e Psicologia”, “métodos autocompositivos e Psicologia” “resolução de conflitos e Psicologia”. A inclusão definida para a seleção dos artigos obedeceu aos seguintes critérios: artigos publicados em português; artigos publicados e indexados nos últimos dez anos (2006 a 2016); artigos na área da Psicologia; artigos nas bases de dados LILACS, Pepsic e Scielo. Quanto à análise dos artigos selecionados, realizamos na forma descritiva, o que possibilitou observar e classificar os dados, reunindo o conhecimento produzido sobre a temática deste estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em busca nas bases de dados Scielo, LILACS e PepSic, encontramos nove artigos, sendo três na PepSic, 02 na base LILACS e quatro na base Scielo. Selecionamos, destes, seis artigos, com base em critérios analisados neste estudo. Os três trabalhos excluídos referem-se a assuntos não pertinentes a questão deste artigo, sendo um sobre transgressão familiar, enfatizando o viés clínico do tratamento; outro versando sobre avaliação psicológica no trânsito e, por fim, um artigo que revela a psicoterapia infantil no âmbito judicial. Portanto, destacamos seis artigos que constituíram o cerne da questão apresentada. Em relação ao ano de publicação, selecionamos artigos dos últimos dez anos de publicação, para que informações sobre a utilização da mediação no Brasil fossem melhor evidenciadas, já que sua utilização como método extrajudicial de resolução de conflitos data de uma experiência recente no âmbito da justiça Brasileira. O trabalho mais antigo data de 2006, dois artigos do ano de 2007, um de 2010, um de 2011 e um de 2013. De acordo com a temática dos artigos, quatro discutem a relação da mediação em experiências no contexto de conflito familiar, um relacionado a conflito entre vizinhos e um relacionando a mediação e a psicologia humanista.

O primeiro trabalho versa sobre as relações familiares na separação conjugal e as contribuições da mediação, elaborado por Schabbel (2006), da faculdade de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O artigo tem o objetivo de apresentar o papel da mediação de conflitos na renegociação das relações dos pais que passam pela experiência da separação. A autora aponta que a mediação auxilia os pais a definirem seus papéis e a criarem novos limites familiares no meio do processo de negociação, evitando, assim, futuras disputas judiciais. Trata-se de uma revisão de literatura que retrata as implicações do divórcio na vida dos filhos, evidenciando a separação como um fenômeno social dramático que afeta milhões de pessoas em todo mundo.

O artigo de Schabbel destaca a vulnerabilidade psicológica de crianças e adolescentes que convivem com o processo de separação conjugal e enfatiza que vários estudos vem sendo desenvolvidos nos últimos dez anos revelando que crianças menores tem menos dificuldade de se ajustar as regras familiares estabelecidas no período após a separação dos pais, enquanto adolescentes e jovens vivem mais conflitos, mesmo que não tenham sido responsáveis pela separação. Aponta que varas de família, infância e juventude e escritórios de advocacia têm trazido evidências de crise das famílias em processo de divórcio. No decorrer do estudo, nos indica a proposta da mediação como alternativa que privilegia o lado não adversarial comum ao Direito, permitindo despertar nas pessoas que desfazem os vínculos conjugais o desejo de reassumirem o curso de suas vidas.

No próximo trabalho selecionado, Silva (2007), versa sobre a Mediação de conflitos conjugais sob um olhar clínico. Relata sobre as novas configurações dos vínculos familiares e das possibilidades de conflito que são inerentes a essa situação. Com um olhar psicológico, a investigação observa situações de mediação e conflitos que tendem a perdurar ao longo do processo. E, apesar de tratar-se de um estudo teórico, o autor baseia-se na experiência obtida em atendimentos no programa de mediação de conflitos da Unisinos (Universidade do Vale dos Sinos), um programa vinculado ao Unipas/PAAS (Programa de ação social na área de saúde/ projeto ambulatorial de atenção a saúde) e ao Prsjur (programa de práticas jurídicas). No primeiro momento, faz uma reflexão sobre o conflito conjugal, oportunidade que evidencia as novas constituições parentais, apontando para a importância do profissional de Psicologia nessa área.

O estudo lança um olhar sobre os conflitos estabelecidos no âmbito das relações conjugais e seus desdobramentos às crianças e adolescentes, como forma de manutenção dos vínculos afetivos. O autor ainda aponta para as diferenças de gênero como origem dos conflitos conjugais, sendo fator determinante de desequilíbrio de poder, seja financeiro ou social. Assim, elucida que alguns conflitos podem permanecer, mesmo após o processo de mediação, independente de se concretizar ou não um acordo entre as partes envolvidas no litígio e, nesse caso, sendo necessária uma intervenção individual. Nesse ponto, faz-se necessário um encaminhamento

terapêutico, individual ou de família, para, após o atendimento, realizar-se a negociação dos pontos conflitantes.

O terceiro estudo versa sobre o trabalho do psicólogo na mediação de conflito familiar, refletindo sobre uma experiência do serviço de mediação familiar no Estado de Santa Catarina, na cidade de Florianópolis, considerado um trabalho pioneiro no Brasil.

Os autores, Muller e et al (2007), avaliam a importância de serviços de mediação na sociedade brasileira no sentido de promoção da eficácia social na resolução de conflitos no sistema judicial, autonomia das partes envolvidas, economia processual e pessoal e competência relacional, no tocante a compreensão dos vínculos e suas rupturas. Ainda enfatizam as oportunidades de inserção de psicólogos no campo jurídico, especialmente no que se refere às políticas públicas de atenção social.

O estudo de Oliveira (2010) tem por objetivo apresentar um relato de trabalho realizado junto ao programa de mediação de conflitos da Faculdade Meridional no ano de 2010, analisando através de estudos de caso, características e formas de intervenção utilizadas para a concretização dos acordos extrajudiciais. Vistos como alternativa que estimula o diálogo e antecipa à solução dos conflitos, a mediação é um processo estruturado, composto de etapas que se sucedem e devem ser respeitadas a fim de promover o bom andamento do procedimento. Fundamentado no modelo circular narrativo de Sara Cobb (Suares, 1997), o programa de mediação da faculdade meridional, ambiência de estudo do autor, desenvolve-se por etapas: abertura do processo de mediação, investigação da demanda, levantamento das opções, negociação das opções, agenda e fechamento. Nesse momento, a autor passa a discorrer de forma pormenorizada todas as etapas da mediação empregadas. Após, destaca um breve histórico do funcionamento, o fluxo de encontros, componentes, formas de ingresso e perfil dos usuários do referido programa.

O estudo de Levy, Jonathan & Carvalho (2011), tem como foco os conflitos entre vizinhos, fato crescente observado na vida das grandes cidades brasileiras. Partindo da discussão sobre o mal estar contemporâneo, marcado pela intolerância e violência como formas de enfrentar as dificuldades e impasses interpessoais, o estudo revela como as situações conflituosas são vivenciadas por moradores vizinhos. Trata-se de um trabalho de campo, realizado na IV Juizado Especial Criminal do Estado do Rio de Janeiro, realizando a análise de conteúdos dos registros de ocorrência das queixas prestadas na delegacia pelos envolvidos em processos penais. O estudo revelou os seguintes aspectos do conflito entre vizinhos: há uma reação desproporcional ao fato do desentendimento, a presença da sociabilidade esgaçada nos laços comunitários, e um autocentramento nas relações interpessoais.

Em outro trabalho, Silva e Gaglietti (2013) realizam uma revisão bibliográfica, provocando a reflexão de possibilidades de interfaces, conceitos e técnicas que podem ser construídos entre a mediação de conflitos e a psicologia humanista, instigando a sensibilidade de pesquisadores a desenvolver estudos sobre o tema. Inicia suas

reflexões evocando críticas ao atual sistema de resolução de conflitos no âmbito judicial, que percebe o conflito com algo negativo, ameaçador e perigoso e, portanto, ineficaz. Aponta em seus estudos a mediação como um novo paradigma de resolução de conflitos, refletindo que suas estratégias podem ser utilizadas em várias instâncias. Nesse momento, passam a conceituar a mediação na perspectiva de vários autores, deixando claro que a mediação ultrapassa o âmbito da resolução do conflito, sendo reconhecida como uma forma de se alcançar a emancipação social e promoção de uma cultura de paz.

Nessa direção, os autores enfatizam um desafio para a formação do mediador e para uma renovação teórica da mediação, realizando a interface com outros saberes das ciências humanas, como a Filosofia e a Psicologia, a necessidade de agir de forma humana, empática, afetuosa e atenta aos aspectos biopsicossociais das pessoas envolvidas. A visão do homem como um ser de potencialidades naturais, como um ser naturalmente saudável, racional e criativo, aproximam os preceitos da Psicologia humanista e da mediação, mostrando que as pessoas envolvidas no conflito devem possuir a capacidade de transformarem suas vidas, seus conflitos e suas relações. Aproxima a mediação da Psicologia humanista, também, no que se refere a comunicação. Sendo a comunicação não-violenta desenvolvida por Marshall, um método direcionado para despertar o amor, a confiança e o respeito entre as pessoas. Assim, destacam no decorrer do artigo, pontos de convergência entre a mediação e a Psicologia humanista, enfatizando a utilidade de outras pesquisas que reflitam, experimentem e divulguem intercâmbios técnicos e teóricos entre esses dois saberes.

## CONCLUSÃO

A temática da mediação de conflitos é recente na literatura acadêmica brasileira, principalmente no tocante à área da Psicologia, bem como a complexidade de seu estudo dialogando com outras ciências. Inicialmente à conceituação da mediação de conflitos e a sua caracterização, encontramos certo consenso em todos os artigos estudados nessa revisão, sendo enfatizada ser a mediação um meio consensual de resolução de conflitos no qual a decisão recai sobre as partes envolvidas no litígio, restando ao mediador facilitar a comunicação, evidenciando a visão positiva e a possibilidade do tratamento do conflito.

Concordamos, portanto, com tal conceituação nos estudos analisados, amparados, principalmente, às questões pertinentes à mediação e o Direito de família, objeto de estudo de quatro, dos seis artigos apresentados. Em relação à inserção do psicólogo no contexto da mediação, provocando a interface de estudos entre a psicologia e a mediação, objetivo do nosso estudo, o artigo de Schabbel (2006), embora não aponte a participação do profissional da Psicologia no âmbito da mediação, discorre sobre os efeitos prejudiciais da separação através do relato dos possíveis prejuízos emocionais ocasionados por essa ruptura conjugal. Por um momento, indica a possibilidade de

interrupção do processo de mediação, para que o mediado busque auxílio e retorne com as questões pessoais melhor elaboradas. Nesse ponto, o autor corrobora com os estudos desenvolvidos por Silva (2007) e Muller et al (2007), quando, em seus estudos, discorrem sobre a inserção do profissional de Psicologia no âmbito jurídico e, ambos, comungam da idéia de um contributo deste profissional na ambiência judiciária e da busca de um olhar clínico nos processos desenvolvidos na mediação.

Assim, a partir da revisão integrativa apresentada, apontamos para a necessidade de construção de outros trabalhos na seara da Psicologia em interface com o Direito, que sejam investigados não apenas conflitos de ordem conjugal, envolvendo Direito de família, mas, também, conflitos ditos continuados, que possam ser solucionados na esfera da mediação e acompanhados pelos saberes da Psicologia, visto que a legislação brasileira não especifica delimitação para os tipos de conflito passíveis de solução através da mediação.

## REFERÊNCIAS

Ávila, E. (2002). Mediação familiar. Florianópolis: Divisão de artes gráficas do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Avila, E. (1999). Le transfert de pratiques de médiation familiale: Une étude Quebec-Brésil. Dissertação de Mestrado não publicada. Programa de Pós-graduação em Serviço Social, Universidade de Montreal. Montreal, Canadá.

Levy, L et al (2011). Mal-estar contemporâneo e conflitos entre vizinhos. Revista Mal estar e subjetividade. Fortaleza- vol.XI, n.03- p. 1125-1143. Set

Müller, F. G., Cruz, R. M., & Bartillotti, C. B. (2005). Competências profissionais do mediador familiar: método e instrumento de avaliação. Em S. L. R. Rovinski e M. Cruz (Org.). Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção (pp. 221-234). São Paulo: Vetor.

Muller, F.G, Beiras, A. & Cruz, R. (2007). O trabalho do psicólogo na mediação de conflitos familiares: reflexões com base na experiência do serviço de mediação familiar em Santa Catarina. Aletheia, n.26, Canoas, dez.

Oliveira, L.R.(2010). Mediação de Conflitos familiares: perspectiva teórica e processo de intervenção. Revista de Psicologia da IMED, vol. 2, n.2, p.441-448.

Paludo, S. & Koller, S. (2007). Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. Análise Psicológica, v.22 n.03, p. 597-605. Disponível na Web: [HTTP: www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a02.pdf)

Ramos, M.; Shine, K. ( 1984). A família em litígio. In Ramos, M. (org.). O Casal e a Família como paciente. (PP.95-121). São Paulo: escuta.

Sales, L (2003). A família e os conflitos familiares: a mediação como alternativa. Pensar, Fortaleza, 8 (8), 55-59.

Schabbel (2006). Relações familiares na separação conjugal: contribuições da mediação. Psicologia teoria e prática. v.7,n.1, São Paulo,jun.

Silva, G. & Gacliatti, M (2013). Mediação de conflitos: uma interface com a Psicologia humanista.

## **AGRADECIMENTOS**

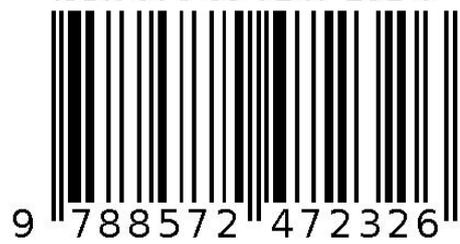
Ao programa de pós graduação em Psicologia da Unifor e, em especial, à professora Dra. Normanda Morais.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Denise Pereira** - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-232-6



9 788572 472326